



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Estudos em Agaricaceae (Basidiomycota, Fungi) no Sul do Brasil: obtenção de cultivos
<b>Autor</b>	LUANA VASCONCELLOS PEREIRA
<b>Orientador</b>	ROSA MARA BORGES DA SILVEIRA

A família Agaricaceae inclui macrofungos saprofíticos de distribuição mundial. Estes fungos, conhecidos como cogumelos, são Basidiomycota caracterizados por apresentar basidiomas (estruturas de reprodução) estipitados com lamelas livres e anel (geralmente bem desenvolvido). São decompositores de matéria orgânica, encontrados em diferentes substratos, sendo frequentes no solo, húmus e madeira. Espécies de alguns gêneros são utilizadas como alimento, outras têm importância industrial devido à produção de enzimas lignolíticas. Agaricaceae compreende 85 gêneros e cerca de 1340 espécies. O conhecimento da família para a Região Sul é ainda bastante restrito. As espécies encontradas com maior frequência no Sul do Brasil são classificadas nos gêneros: *Agaricus* (22 espécies), *Cystolepiota* (05 espécies), *Lepiota* (85 espécies), *Leucoagaricus* (13 espécies), *Leucocoprinus* (19 espécies) e *Macrolepiota* (10 espécies). O objetivo deste trabalho é obter cultivos de espécies de Agaricaceae, coletadas no sul do Brasil, para serem utilizados em estudos bioquímicos. Em laboratório, pequenas porções do contexto dos basidiomas ou parte da esporada são inoculadas em placas de Petri com meio AEM (Ágar Extrato de Malte) e incubadas em estufa a 25°C até o crescimento do micélio. Quando o micélio cobre todo o diâmetro da placa, os cultivos são transferidos para tubos de ensaio e armazenados em geladeira até sua utilização nas análises bioquímicas. Até o momento, foram obtidos vários cultivos de Agaricaceae, Espécies dos gêneros *Agaricus*, *Macrolepiota* e *Chlorophyllum* se destacaram pelo sucesso do crescimento do micélio em laboratório. Os estudos bioquímicos serão realizados posteriormente no laboratório de bioquímica da Universidade de Caxias do sul e consistirão de análises quali e quantitativas sobre a produção de fenol oxidases e celulasas pelos micélios obtidos em laboratório. Cultivos com alta produção destas enzimas serão selecionados, visando sua utilização na indústria.